

193

A LINGUAGEM DAS CURVAS DE OSCAR NIEMEYER. *Thayse Soares Scussel, Benamy Turkienicz (orient.)* (UFRGS).

A linguagem das curvas de Oscar Niemeyer A importância dos precedentes arquitetônicos, em especial do repertório modernista, tem sido um dos enfoques mais utilizados nas descrições e análises da arquitetura brasileira moderna e contemporânea. Um dos critérios para determinação da precedência em geral é fundamentado na analogia formal baseada na aparência dos edifícios. Uma das abordagens usadas para descrever a obra de Niemeyer tem sido feita através do seu vocabulário plástico, em particular das curvas, denominadas formas livres. A Gramática de Formas constitui um método para a análise e síntese de linguagens arquitetônicas que utiliza o aparato descritivo da lingüística. Neste trabalho, a Gramática de Formas é utilizada para comparar curvas produzidas por Niemeyer entre 1943 e 2003 com curvas projetadas por Afonso Reidy, Ruy Ohtake, João Filgueiras Lima, Louis Kahn e Alvar Aalto. A comparação visou identificar semelhanças e diferenças no uso de curvas na linguagem destes diferentes arquitetos. A análise identificou princípios comuns na elaboração das curvas bem como a presença de um sistema de proporções recorrente. O trabalho conclui que estes princípios bem como o sistema de proporções utilizado acabam por ter influencia na estratégia compositiva dos edifícios. Palavras chave: Niemeyer; linguagem; gramática. (PIBIC).